

Proposta para a construção de um Projecto Curricular de Turma*

Glória Macedo, PQND do 4º Grupo do 2º Ciclo do EB e Formadora do CFAE Calvet de Magalhães, Lisboa

A Reorganização Curricular do Ensino Básico é um desafio para toda a comunidade educativa. Desafio à sua autonomia, à sua responsabilização e, em última instância ao seu espírito de investigação-acção subjacente ao processo de desenvolvimento curricular.

Ao pretender uma concepção de currículo¹ mais abrangente e mais aberta, estimula os Professores para práticas de gestão curricular mais diversificadas e mais adequadas, aos alunos, reforçando, à luz do Regime de autonomia das escolas², uma maior capacidade de decisão na Gestão do Currículo, na articulação entre as suas diversas componentes, no trabalho cooperativo entre os vários agentes educativos e na avaliação dos alunos, entendendo-a como um processo formativo contínuo e regulador.

A melhoria da eficácia da resposta educativa decorre de uma articulação coerente entre:



É neste contexto, que o Projecto Curricular de Turma, assume " a forma particular como, em cada turma, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidade próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto."³

¹ "É entendido como o conjunto de aprendizagens significativas, consideradas necessárias e socialmente desejáveis num dado contexto e tempo, expresso segundo uma finalização, intencionalidade, estruturação coerente e sequência organizadora e desenvolve-se por ciclos de escolaridade.", In Roldão, Maria do Céu – "Fundamentos e Práticas" (1999) – M. E.

² Decreto-lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio - Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

³ In Roldão, Maria do Céu – "Fundamentos e Práticas" (1999) – M. E.

³ Decreto Regulamentar n.º 10/99 de 21 de Julho- (artigo 6º ponto 3)

Assim, compete aos professores titulares de turma e ao Conselho de Turma

- a) Analisar a situação da turma e identificar características específicas dos alunos a ter em conta no processo de ensino e aprendizagem;
- b) Planificar o desenvolvimento das actividades a realizar com os alunos em contexto de sala de aula;
- c) Identificar diferentes ritmos de aprendizagem e necessidades educativas especiais dos alunos, promovendo a articulação com os respectivos serviços especializados de apoio educativo, em ordem à sua superação;
- d) Assegurar a adequação do currículo às características específicas dos alunos, estabelecendo prioridades, níveis de aprofundamento e sequências adequadas;
- e) Adoptar estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam as aprendizagens dos alunos;
- f) Conceber e delinear actividades em complemento do currículo proposto;
- g) Preparar informação adequada, a disponibilizar aos pais e encarregados de educação, relativa ao processo de aprendizagem e avaliação dos alunos.

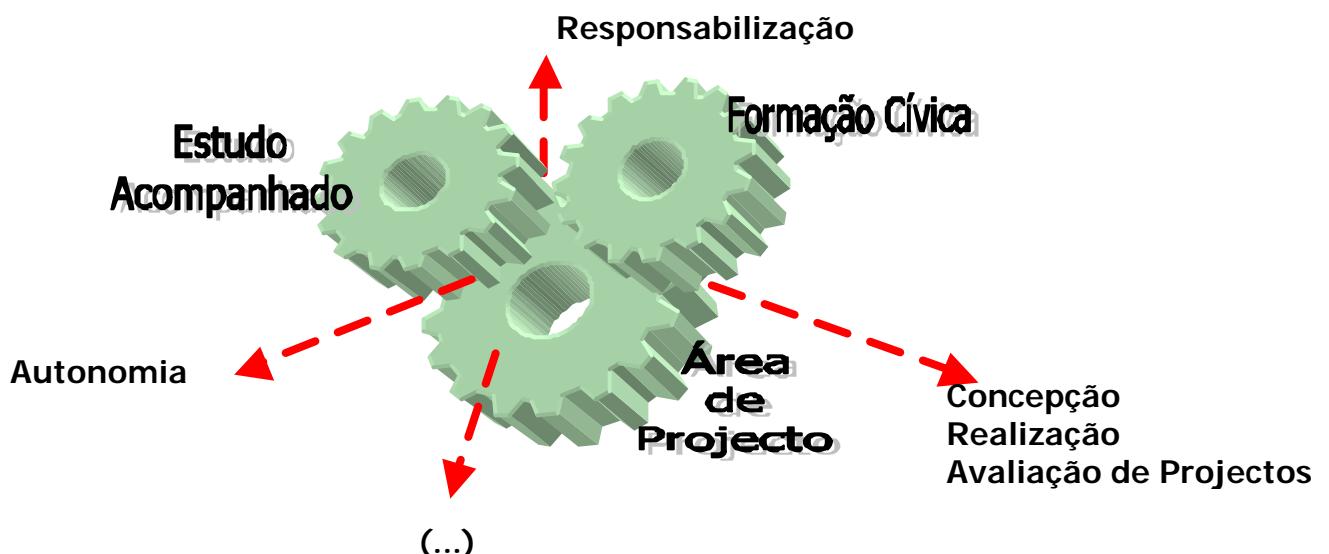
O Projecto Curricular de Turma pretende assegurar que o Currículo Nacional, centrado em competências essenciais e em experiências de aprendizagem/actividades, contribua para que os alunos desenvolvam as competências gerais que estão definidas para o ensino básico. A proposta de operacionalização que apresento para o Projecto Curricular de Turma, insere-se na gestão curricular⁵ que deverá ser desenvolvida no Conselho de Docentes (1º ciclo) e Conselho de Turma (2º e 3º ciclos), de forma a adequar as aprendizagens ao grupo turma.

Os professores ao trabalharem em equipa deverão centrar-se no desenvolvimento das competências gerais do ensino básico, privilegiando, em cada momento, as competências adequadas às situações reais do grupo turma, por forma a que todas as áreas curriculares disciplinares e/ou disciplinas e áreas curriculares não disciplinares contribuam para uma eficaz construção de aprendizagens nos domínios implícitos no currículo nacional (conhecimentos, capacidades e atitudes).

⁵ “Envolve todo o conjunto de processos e procedimentos através dos quais se tomam as decisões necessárias quanto aos modos de implementação e organização de um currículo proposto, no quadro de uma instituição escolar. Incluem-se nestes processos, por exemplo, (...) o desenvolvimento das diferentes componentes curriculares, a sequência temática a adoptar, as metodologias a privilegiar, os projectos a desenvolver, as modalidades de integração.” In Roldão, Maria do Céu – “Fundamentos e Práticas” (1999) – M. E.



As áreas curriculares não disciplinares confere-se o espírito implícito na Reorganização Curricular, de modo a que elas contribuam para o desenvolvimento de competências, bem como para a mobilização de saberes dos alunos, assegurando assim:



É neste contexto que surge a necessidade da construção de um Projecto Curricular de Turma, o qual deve ser contextualizado de acordo com a especificidade de cada Escola e, em particular de cada grupo turma. A proposta que se apresenta pretende contribuir para a operacionalização do mesmo tendo em consideração o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver pela respectiva equipa de professores.

Em todo este percurso, o desenvolvimento das competências gerais deve estar sempre subjacente na sua construção e reformulação, procurando-se privilegiar, em cada momento, algumas como forma facilitadora do processo educativo.

PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

____º ANO

1. CARACTERIZAÇÃO DA TURMA:

a) - Perfil da Turma (aspectos a considerar no Conselho de Turma, a partir quer da Ficha de Caracterização da Turma, quer do diagnóstico realizado pelos diferentes professores nos domínios implícitos no currículo nacional - conhecimentos, capacidades e atitudes -).

b) - Actividades de Enriquecimento Curricular¹:

(Clubes, Centro de Recursos, ...)

N.º _____ - _____

N.º _____ - _____

N.º _____ - _____

(...)

c) - Educação Especial¹: (Ao abrigo do Decreto Lei n.º 6/2001)

N.º _____ - _____ **Disciplina de** _____

N.º _____ - _____ **Disciplina de** _____

N.º _____ - _____ **Disciplina de** _____

(...)

d) - Outras Informações relevantes:

2. PROBLEMAS REAIS DA TURMA: (explicitar as questões que surgiram aquando da caracterização da turma)

3. COMPETÊNCIAS GERAIS A DESENVOLVER NOS ALUNOS:

- (1) Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano
- (2) Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar
- (3) Usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio
- (4) Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação
- (5) Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados
- (6) Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável
- (7) Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões
- (8) Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa
- (9) Cooperar com outros em tarefas e projectos comuns
- (10) Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal

4. COMPETÊNCIAS A PRIVILEGIAR NESTE PERÍODO: (Estas resultam da interacção entre os pontos 2 e 3 referidos anteriormente, cujo espaço temporal deve ser sempre reformulado de acordo com as necessidades)

5. ACCÃO DO(A) PROFESSOR(A) CURRICULAR: (Nas áreas curriculares os professores terão sempre presente a articulação vertical e horizontal dos programas, trabalhados nos respectivos Conselhos Escolares/Departamentos Curriculares, a qual será adequada a cada grupo turma)

A título exemplificativo, apresenta-se a situação do 2º ciclo do Ensino Básico:

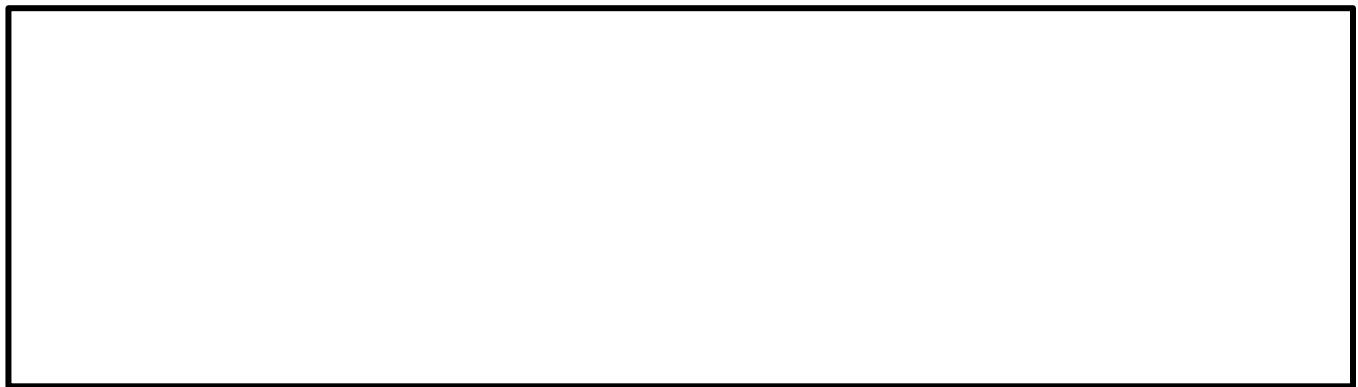
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES E/OU DISCIPLINAS

Áreas Curriculares Disciplinares	Conteúdos programáticos a leccionar neste período
<u>Línguas Estudos Sociais:</u> Língua Portuguesa	
Língua Estrangeira	
História e Geografia de Portugal	
<u>Matemática e Ciências</u> Matemática	
Ciências da Natureza	
<u>Educação Artística:</u> Educação Visual e Tecnológica	
Educação Musical	
Educação Física	

6. ESTRATÉGIAS COCNITIVAS A PRIVILEGIAR, NAS DIFERENTES ÁREAS CURRICULARES:

CURRICULARES: (Reflectir sobre o trabalho que cada professor desenvolve dentro da sua área curricular por forma a encontrar, sempre que possível, formas comuns e/ou complementares de actuação para minimizar as situações referidas no ponto 2. Explicitar a acção de cada professor, tendo em conta a reflexão anterior.)

Por exemplo: *No ponto 2 era referido que os alunos davam muitos erros ortográficos, o Conselho de Turma, depois de reflectir sobre a situação, sugeria que todos os professores actussem de modo a corrigir os erros ortográficos de acordo com os critérios de correcção utilizados na disciplina de Português.*



7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A PRIVILEGIAR:

(A avaliação tem uma dimensão pedagógica e formativa que está intrinsecamente ligada à aprendizagem. Assim é fundamental reflectir, em conjunto, sobre os instrumentos que cada professor utiliza no seu quotidiano, por forma a que se estabeleçam, sempre que possível, critérios comuns de actuação consistentes com as aprendizagens previstas nos projectos curriculares e o desenvolvimento de competências, de modo a que o Conselho de Turma partilhe os critérios aplicados por cada professor(a).

Exemplificando: *Referindo o mesmo problema anterior "os alunos davam muitos erros ortográficos" o Conselho de Turma sugeria que fossem os alunos a registar o sumário no quadro, o que implicitamente ao ser objecto de avaliação, estar-se-ia a utilizar um critério de auto e hetero-avaliação.*



8. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

8.1. ESTUDO ACOMPANHADO⁶: (O Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 2)

Objectivos	Actividades

8.2. FORMAÇÃO CÍVICA⁷:(O Conselho de Turma privilegia os aspectos inerentes ao desenvolvimento de competências gerais de acordo com os objectivos que definir, tendo igualmente em consideração as situações referidas no ponto 2)

Objectivos	Actividades

⁶ In Artigo 5.º b) Estudo acompanhado, visando a aquisição de competências que permitam a apropriação pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens; do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro,

⁷ In Artigo 5.º c) Formação cívica, espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade. ; do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro,

--	--

8.3. ÁREA DE PROJECTO⁸: (Durante o espaço temporal a que se destina este Projecto Curricular de Turma, os alunos poderão desenvolver vários projectos de turma, pelo que esta estrutura poderá não ser única)

TEMA: _____

Calendarização: De ____/_____/200__ a ____/_____/200__

Finalidades do Projecto:

--

Objectivos a atingir:

--

Competências Gerais a privilegiar:

--

Actividades a realizar: (Estas actividades incluem as fases inerentes à metodologia de trabalho de projecto – sensibilização/iniciação; construção/realização; e avaliação (apresentação/análise/divulgação)-)

Recursos a utilizar:

Avaliação:

(Incluir uma avaliação criterial focalizada no desenvolvimento de competências dos alunos)

